

Instalação da Estação Meteomaregráfica na Ilha da Trindade

A primeira fase da instalação da estação meteomaregráfica na Ilha da Trindade concretizou-se em abril de 2012. A estação é parte de uma ação conjunta envolvendo a Marinha do Brasil, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo é instrumentar as ilhas oceânicas brasileiras, principalmente a Ilha da Trindade e o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, com equipamentos de última geração que permitam o monitoramento e a obtenção de dados em tempo real, tendo como suporte os programas de pesquisas científicas PROTRINDADE e PROARQUIPÉLAGO.

O Plano Setorial para os Recursos do Mar contempla como uma de suas ações o Monitoramento Oceanográfico e Climatológico, cuja ferramenta de implementação é o Programa GOOS-Brasil, componente brasileira do Global Ocean Observing System. Dentre as atividades do GOOS-Brasil, está prevista a implantação da Rede Brasileira Permanente de Monitoramento do Nível do Mar, do Programa GLOSS-Brasil - Sistema Global de Observação dos Oceanos.

O GLOSS-Brasil desenvolve atividades de monitoramento do nível do mar para apoiar a pesquisa em ciências ambientais voltadas para a melhoria do planejamento social e econômico. O conhecimento da maré e dos desvios da altura em relação ao nível médio do mar são informações utilizadas em uma vasta área de interesses. Dentre eles podemos citar a pesquisa, as operações portuárias, a pesca, a aquicultura, a explora-



Estação Meteomaregráfica

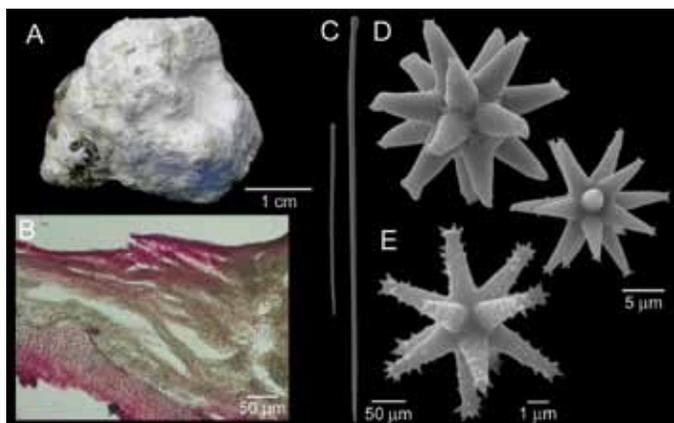
ção de recursos minerais e a recreação. A tarefa de monitorar e compreender as variações do nível médio do mar torna-se crucial para a proteção das vidas e das propriedades instaladas próximas às regiões costeiras. O INPE é o responsável pela recepção, tratamento e controle de qualidade dos dados obtidos.

Na segunda fase de instalação, prevista para ocorrer ainda em 2012, serão adicionados ao marégrafo uma antena de GPS de alta precisão (GNSS) para determinar as variações verticais da Ilha, e um dispositivo

contendo sensores de direção e intensidade de vento, pressão atmosférica, temperatura, umidade relativa do ar, chuva e radiação solar.

O INPE estuda adicionar à estação meteomaregráfica sensores para monitorar a concentração de dióxido de carbono (atmosférico e oceânico), de metano e de radiação solar (difusa e refletida), tornando as ilhas oceânicas brasileiras pontos permanentes de monitoramento climático.

Nova espécie de esponja é descoberta no ASPSP



Uma nova espécie de esponja foi descoberta no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) pelo pesquisador Fernando Moraes, do Departamento de Invertebrados do Museu Nacional (UFRJ). Trata-se de um animal raro, com poucos milímetros de espessura, endêmico daquela remota e importante região. O fato teve grande repercussão junto à comunidade científica e o nome atribuído à espécie, conforme consta no catálogo das esponjas das ilhas oceânicas brasileiras, é "Timea Secirm", em homenagem à Secretária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, responsável pelo PROARQUIPÉLAGO.